



Assembleia de Freguesia de Gondar

Ao décimo nono dia do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, no Salão nobre da Junta de Freguesia de Gondar, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária. A Assembleia foi presidida por Helena Isabel da Costa Mendes e secretariada por Alda Daniela Castro Costa Pinto e José António Pereira Pádua que verificaram o quórum e assinalaram as presenças e faltas, a saber: estavam presentes os membros da Assembleia José Carlos Oliveira Castro em substituição de Pedro Alexandre Fernandes da Cunha em representação do Partido Socialista, Ângela Patrícia Pereira e Alexandre Jorge Mendes Lemos, em representação da Coligação Juntos por Gondar, José Manuel Nascimento Lopes e João Carlos Pereira em representação da CDU e Manuel José Costa Moreira em representação do Movimento Independente Gondar com Futuro. Verificado o quórum, deu-se início à sessão pelas vinte e uma horas e três minutos, com a seguinte ordem de trabalho: -----

Ponto um: Período Antes da Ordem do Dia: -----

Alínea a) Apreciação e votação da Ata da sessão de 20 de dezembro de 2022; -----
Nenhum eleito quis usar da palavra, procedendo-se à votação, com uma abstenção do elemento em representação do Partido Socialista, esta foi aprovada por maioria. -----

Alínea b) Outros assuntos. -----

A Sra. Presidente da Assembleia Helena Mendes usa da palavra dizendo que pretende esclarecer a todos os membros da Assembleia o sucedido na entrega dos votos de louvor ao Monsenhor Domingos Araújo, no passado dia dezoito de março, diz que esta entrega foi realizada, saindo um pouco das normas do Regimento de Assembleia, que diz: "A entrega de votos é feita através de diploma, em caráter privado, sem necessidade de cerimónia pública, nem presença em Assembleia de Freguesia, sendo feito o agradecimento público através do jornal "Voz de Gondar". Sendo assim, sente-se na obrigação de pedir desculpa à Assembleia e contar todo o sucedido, pois alguns eleitos da Assembleia não estiveram presentes. Conta que o Monsenhor Domingos Araújo pediu para alguns familiares assistirem à entrega do voto de louvor, gondarenses e outros familiares do Monsenhor Domingos Araújo, não convidados por ele, apareceram para assistir à entrega do voto de louvor, por ter existido um convite do eleito Manuel Moreira nas suas redes sociais; ao ser dada a palavra ao Sr. Padre Matos e ao eleito Manuel Moreira, mesmo não constando no Regimento que o poderiam fazer. A Presidente explica que a situação saiu fora do seu controle, pois não se sentiu capaz de dizer não, em várias situações, esclarece que o fez a pensar no melhor para todos e para que não houvesse constrangimentos entre os presentes. Assumiu toda a culpa do sucedido, pede desculpa a todos os membros da Assembleia e diz que tal não voltará a acontecer. Dá também a conhecer em Assembleia que tinha recebido um email do eleito Manuel Moreira no dia anterior à ao ato, sexta-feira às 17:17h, mas que não leu esse email pois a Junta de Freguesia não se encontra aberta nesse horário e que apenas tem acesso ao email da Assembleia de Freguesia nas instalações da Junta de Freguesia. E no dia 22 de março, volta a receber um email do eleito Manuel Moreira dizendo que a postura da Presidente da Assembleia foi despropositada, inadequada, antiética e pouco democrática, não tendo bom senso e questionando o cargo que ocupa. -----

O eleito Manuel Moreira pede a palavra e pergunta quando é que o Monsenhor Domingos Araújo foi contactado pela Assembleia, pois foi muito demorado a data da



entrega, visto ter sido aprovada em Assembleia em dezembro de 2022 e só foi entregue o voto de louvor em março de 2023 e diz que lamenta a Assembleia não trabalhar e responder ao fim de semana, pois se tivesse respondido ao seu primeiro email, ficaria logo a saber que não poderia renunciar-se ao Monsenhor Domingos aquando a entrega, diz que a Presidente da Assembleia foi tendenciosa, pois o que não é proposto pela Assembleia, é embrulhado e tratado de outra maneira. -----

A Sra. Presidente da Assembleia responde ao eleito Manuel Moreira, dizendo que não era necessário esperar pela resposta ao primeiro email, para saber se poderia ou não proferir palavras ao Monsenhor Domingos Araújo, pois o Regimento é claro e foi aprovado pela Assembleia. Em relação à data da entrega ter sido apenas em março de 2023, informa que o Monsenhor Domingos Araújo foi contactado e informou que se encontrava um pouco debilitado e por esse motivo preferia esperar por suas melhoras e por dias mais quentes. -----

O eleito Jorge Lemos pede a palavra e questiona a Sra. Presidente da Assembleia, se o email que a mesa enviou aos membros da Assembleia era a informar ou a convidar. Por não se sentir convidado não esteve presente. Pede que a correspondência entre ele e a mesa da Assembleia passe a ser feita sempre por email, a fim ficar com um comprovativo do que é dito. E termina dizendo que quem esteve mal nesta situação foi a Sra. Presidente da Assembleia, que não fez cumprir as regras do Regimento deixando falar o Sr. Padre e o Sr. Manuel Moreira. -----

A Sra. Presidente responde dizendo que telefonicamente respondeu dizendo que era uma informação e não um convite, como já se tinha falado em Assembleia anterior. Diz que na próxima responderá por email e que assume a culpa do sucedido, mas afirma que na sua opinião, provavelmente, outra pessoa no seu lugar teria cometido os mesmos erros. -----

O eleito Nascimento Lopes pede a palavra dizendo que lamenta o sucedido e tem pena que elementos da Assembleia ainda não percebam o que é o Regimento; um voto de louvor ou de pesar em relação ao funcionamento da Assembleia deve ser gerido exatamente da mesma forma. Pergunta à mesa da Assembleia e ao eleito Manuel Moreira se caso se tratasse de um voto de pesar, seria feita com a mesma festa. Deve-se fazer cumprir o regimento, que é claro, sem festa apenas uma entrega em caráter privado, assim pareceu que havia quem quisesse protagonismo. Diz não haver necessidade de dar informação a ninguém, mas, se os eleitos quiserem saber se já foi feita a entrega, devem questionar a mesa da Assembleia na próxima Assembleia. Percebeu ao receber o email que seria uma informação/"convite", mas optou por não estar presente; lamenta o que se passou, pois tanto a Assembleia como a Junta de Freguesia, não se deviam expor para receber o Monsenhor Domingos Araújo e o resto dos eleitos não. Informa que de certa forma, não concorda com a postura do eleito Manuel Moreira mas depois do problema criado, pensa que todos terão culpa pelo sucedido. Para terminar o assunto, diz que é importante que o regimento seja cumprido e se de futuro houver dúvidas reúne-se um elemento de cada grupo parlamentar e se decide se haverá necessidade de alguma atitude diferente. -----

O eleito Manuel Moreira pede novamente a palavra dirigindo-se ao executivo dando os parabéns pelo Espaço Cidadão e que se deveria alargar a formação a outro elemento para substituir a secretária Raquel Leite numa possível falta; Quanto à Ponte do Soeiro



se já tem alguma informação nova em relação à obra; Em relação à poluição, na sua opinião existe uma situação que deve ser analisada, no terreno do Sr. Ramiro Gonçalves, junto ao tanque da Coelima e ao lado do terreno do Sr. Adão Fernandes, tem ocorrido situações um pouco duvidosas, pois a freguesia tem um declive grande e vai tudo ter ao Rio Ave; Em relação ao Sr. Albino Ribeiro Fontão que vai participar num trekking, por rotas francesas, e que tenciona caminhar 20 km/dia durante 40 dias; pretende saber se a Junta de Freguesia vai comparticipar com alguma ajuda; Sobre o Programa Creche Feliz gostaria de saber se o executivo está dentro do assunto e por último em relação a estrada nacional 310, gostava de saber qual o resultado da reunião com a Dr.ª Sofia Ferreira, juntamente com os Srs. Presidentes de Junta de Freguesia de S. Jorge de Selho e Serzedelo. -----

O Sr. Presidente responde que em relação à Ponte do Soeiro, informa que esta foi novamente a concurso e já foi adjudicada por isso a qualquer momento entra em obras, com um valor aproximado de quatrocentos e oitenta mil euros; em relação à poluição da ETAR, o executivo não tem conhecimento de nenhum problema, a informação que tem é que todos os resíduos estão a ir para a ETAR e tudo que sai desta para a linha de água serão águas já tratadas, inclusive o executivo já chamou a GNR ao local, pois as suas preocupações são a linha de água; em relação ao Sr. Albino Fontão, podemos dizer que ele veio à Junta de Freguesia e fez um pedido de apoio, mas o executivo deliberou não vai fazer nenhum apoio monetário, pois uma coisa é instituições e outra é individual; se precisar de algum outro tipo de apoio, a Junta de Freguesia está disponível para ouvir e ver a viabilidade, assim como lhe cedeu uma bandeira quando o mesmo fez esse pedido à Junta de Freguesia; em relação à Cresce Feliz, o Sr. Presidente de Junta esclarece que sendo Presidente da CSIF do Vale do Selho, teve de fazer uma reunião extraordinária, para proceder à apreciação e votação esta proposta, que depois de aprovado este parecer foi levado a reunião de CLAS, onde foi aprovado para que fosse possível proceder à candidatura, sendo este projeto aprovado, e enviado para a segurança social já à dois anos, como outros projetos, por isso diz que estão todos de parabéns, tanto Pevidém como Gondar, pois fazem todos parte da mesma Rede Social; Em relação à reunião sobre a EN 310, onde esteve presente a Dra. Sofia Ferreira, os Srs. Presidentes de Junta de Gondar, Pevidém e Serzedelo, o Sr. José Maria e o Sr. João Machado e depois de abordados todos os problemas, dificuldades e preocupações desta estrada, a Sra. Vereadora Dra. Sofia Ferreira informou que tem que ser feito um projeto global da rua na sua totalidade, adequado às necessidades de cada freguesia e tentar solucionar os perigos que apresenta no momento. -----

A Secretária Raquel Leite pede a palavra esclarecendo que quanto à formação para o Espaço Cidadão, já foi falado em executivo a necessidade da existência de outra pessoa com a formação necessária, para poder fazer os atendimentos no Espaço Cidadão da Freguesia de Gondar, uma vez que as credenciais dos formandos são intransmissíveis e associadas à chave móvel digital do próprio; no caso de existir algum impedimento, quer por doença ou outro, os cidadãos não podem ficar sem acesso aos serviços; aproveita também para informar que a formação se destina apenas a cidadãos que exerçam funções em Juntas de Freguesia ou Camaras Municipais que já tenham Espaço Cidadão ou que estejam na iminência de abrir, ou então para funcionários que trabalham ou que são contratados para Lojas do Cidadão; Pede para esclarecer que a limpeza da EN 310 é



da responsabilidade do município como na Rua da Variante é das Estradas de Portugal, a Junta de Freguesia não tem autorização para fazer limpeza em ambas as estradas, o que o executivo faz é comunicar ao município que há necessidade de fazer a limpeza da via e o município agiliza para fazer em Pevidém, Gondar e Serzedelo fazendo assim a limpeza da via na sua totalidade; quanto à Cresce Feliz esclarece que é um projeto financiado pelo PRR sim, mas a sua candidatura tem de ser feita por uma associação ou instituição, não podendo a mesma ser feita por autarquias locais.-----

O eleito Nascimento Lopes pede a palavra questionando sobre a poda das árvores, feita na Rua da Cabreira, afirma que na sua opinião, a mesma não foi feita da melhor forma uma vez que os problemas causados nos cabos da elétricos vão continuar; pergunta se vão colocar novas árvores onde foram retiradas as que não estavam nas melhores condições; concorda que se deve colocar novas árvores, pois essa avenida na Rua da Cabreira fica bonita com as árvores, mas salienta apenas ao executivo que não sejam colocadas a mesma espécie de árvores (choupos), pois não são as mais indicadas para este tipo de espaços; Pergunta se a Junta de Freguesia já tem conhecimento que o terreno que todos chamam, Quinta da Igreja foi vendido e se o executivo tem conhecimento que existe um projeto. Aconselha que estejam atentos, tendo em conta o futuro, pois há todo o interesse ter um acesso para o cemitério; Outra informação que gostaria de ver informada, é sobre o Espaço do Cidadão, pois a publicação que leu sobre este novo serviço na Junta de Freguesia, não informa os cidadãos de quais são exatamente os serviços prestados, com uma informação mais detalhada evita-se dúvidas que possam existir aos cidadãos; informa que na documentação recebida para a Assembleia de Freguesia por email, diz que se encontra em anexo o resoltado da análise da Fonte do Burgo, mas de fato repara que não se encontra em anexo esse resultado, mas gostaria de saber qual foi. -----

A secretária Raquel Leite responde ao eleito Nascimento Lopes que em relação ao Espaço Cidadão é verdade que não foram divulgados os serviços que passariam a ter, porque grande parte deles já era realizados na Junta de Freguesia de Gondar, tendo sido incluídos os serviços do IMT, referentes a revalidação e substituição de cartas de condução, e mais rapidez nos pedidos de registos criminais; Quanto ao anexo não enviado junto à documentação sobre o resultado da análise da água da Fonte do Burgo, pede desculpa por não o ter enviado pois foi lapso seu, ao não anexar o documento aos documento entregues à Sra. Presidente da Assembleia, para serem enviado aos membros da Assembleia, mas informa que o documento está disponível na Junta de Freguesia e disponibiliza-se para enviá-lo à posterior por email, mas informa que o resultado foi água imprópria para consumo. -----

O Sr. Presidente responde ao Sr. Nascimento Lopes que sobre o corte das árvores reuniu com o técnico e o Laboratório da Paisagem e foi definido o melhor e possível, e que em relação as árvores que foram retiradas, serão colocadas novas árvores e certamente não serão choupos e à medida que estas vão crescendo serão substituídos gradualmente todos os choupos por outra espécie de árvores e pode ser em dois, três, cinco ou dez anos o abate total; em relação à Quinta da Igreja, já tinha alertado a Sra. Vereadora sobre a situação, para que fosse assegurado um acesso para o cemitério. -----

O eleito Nascimento Lopes, pede novamente a palavra para esclarecer os restantes membros, que a Rede Social não é uma competência da Junta de Freguesia, mas tem



uma participação ativa através da Rede Social na decisão de projetos como este que falamos, portanto, a Rede Social é constituída por quatro freguesias: Gondar, Pevidém, S. Cristóvão e S. Martinho e os Presidentes da Rede Social e das CSIF são rotativos entre estas freguesias e os projetos que vão aparecendo por Instituições de Solidariedade Social, tem que ser aprovados, por estas freguesias. -----

A tesoureira Isabel Abreu pede a palavra e questiona o eleito Manuel Moreira sobre algumas publicações feitas nas suas redes sociais, onde o mesmo afirma que as publicações são para esclarecer e informar os cidadãos, mas fá-lo com afirmações que não correspondem à verdade e contraditórias, dando como exemplo a publicação sobre a criação de arte urbana na Urbanização da Emboladoura, onde o eleito Manuel Moreira informa que o executivo recusou a sua proposta, o que não é de todo verdade, a Junta de Freguesia não tem qualquer poder de decisão neste assunto, uma vez que os prédios têm um proprietário; relativamente ao custo da obra da Fonte das Canas publica três vezes valores diferentes, em datas diferentes, afirma que o custo da obra é de vinte e três mil euros, depois vinte e sete mil euros e recentemente publica o valor real, de dezanove mil novecentos e noventa e um; insinua numa das suas publicações que poderá existir algum excedente aquando a compra das churrasqueiras comunitárias, adquiridas e colocadas em diferentes pontos da freguesia; na última Assembleia de vinte de dezembro, foi apresentado em plano e orçamento para o ano de dois mil e vinte e três, onde a Junta de Freguesia informa que irá requalificar as casas de banho do cemitério, de seguida o Sr. Manuel Moreira faz uma publicação sobre o estado de degradação das mesmas casas de banho, o executivo questiona qual o intuito; publica também uma nota dizendo que este executivo o criticou pela forma menos assertiva como coloca falhas e erros do atual executivo da Junta de Freguesia chegando inclusive a sugerir que ao detetar problemas, primeiro deveria contactar o executivo e só depois publicar nas suas redes sociais, que não denuncia-se esses problemas tão rápido, e nenhum membro se lembra de lhe pedir ou sugerir tal coisa; por último em relação à empresa que faz a limpeza urbana na nossa freguesia, Ambicalendário, o eleito Manuel Moreira afirma que a Junta de Freguesia paga mil e quatrocentos euros pelos seus serviços, o que não é verdade de todo, por isso o executivo pergunta onde foi buscar esses valores. -----

O eleito Manuel Moreira pede a palavra e explica que enviou um email para a Junta de Freguesia perguntando o valor de três obras: Fonte de Canas, o desnível para o campo de Futebol e a Fonte da Igreja, quanto aos valores da Fonte de Canas em assembleia o Sr. Presidente disse que o valor seria de vinte e três mil euros e tem ideia que na Assembleia seguinte, o Sr. Presidente disse que poderia haver alteração nesse valor, mencionando os vinte e sete mil euros. -----

A secretária Raquel Leite interrompe e esclarece ao eleito que não pode dizer esse valor porque não corresponde à verdade e sem provas, pois foi aprovado em Assembleia um plano e orçamento, onde a obra tinha uma previsão de vinte e três mil euros, logo o executivo não poderia afirmar ou cogitar que a obra teria o valor vinte e sete mil. -----

O eleito Nascimento Lopes pede a palavra colocar um ponto de ordem com a sua opinião, diz que não é possível continuarmos com tal situação, desta forma contribuímos para que as pessoas não acreditem no trabalho sério dos autarcas e da política no geral; aquando os documentos são votados e aprovados em Assembleia,



mesmo com a abstenção ou voto contra de algum membro, sendo aprovados pela Assembleia, são válidos para todos. A mesa de Assembleia não deve permitir que se lave roupa suja durante uma Assembleia, qualquer um de nós é livre de escrever em redes sociais o que quiser e depois cada um faz o seu juízo e ponto, não podemos continuar a discutir os mesmo assuntos, tanto o executivo como a mesa de Assembleia devem estar a outro nível. -----

O Sr. Presidente pede a palavra esclarecendo a Assembleia que apenas o está a fazer porque na sua opinião um membro da Assembleia, que está presente nas Assembleias, que vota as propostas apresentadas pelo executivo, quer seja contra, a favor ou abstendo-se, mas de onde sai uma aprovação por parte da Assembleia, venha depois desconfiar do trabalho do executivo, ou tentar denegrir a imagem dos membros que formam o executivo, quer seja em Assembleia ou em praça pública; quando o executivo faz alguma coisa não o faz para ter benefício próprio, nem nunca sente que fez demais, os documentos e as atas falam por si; apesar do Sr. Manuel Moreira poder escrever o que quiser, deve fazê-lo com provas, não levantando difamações e calúnias ao executivo. -----

Ponto dois: Período da Ordem do Dia: -----

Alínea a) Apreciação e votação do documento de prestação de contas do ano de 2022;

O eleito João Carlos Pereira pede esclarecimentos sobre duas rubricas, uma rubrica é a 02.02.03, sobre os de dezoito mil euros de manutenção, quinze mil de manutenção e conservação das vias, questiona se é todo para a empresa Ambicalendário ou também é englobado o pagamento de outros serviços de limpeza; outra dúvida é sobre as senhas de presença dos membros da Assembleia, que não faz sentido ser mil e cem euros, deve ter algum engano. -----

A secretária Raquel Leita explica são os quinze mil da rede viária, como as ruas e não é só para a empresa Ambicalendário, mas sim também para outros serviços como o Sr. Martinho para a limpeza dos parques e das escolas; em relação ao valor para os membros da Assembleia vão verificar e na próxima Assembleia poderá esclarecer o engano. -----

A eleita Ângela Pereira pede a palavra para esclarecer em relação à renda paga nas antigas instalações da Junta de Freguesia, perguntando se esta ainda se vai manter. ----

O Sr. Presidente responde que não é do seu agrado continuar a pagar este valor por instalações que se encontram fechadas, mas que esta é a forma que encontraram de tentar pressionar o IHRU, a fazer o novo contrato de arrendamento, uma vez que as outras salas estão com problemas em conseguir o certificado energético, este executivo decidiu manter o pagamento da renda, água e luz, a fim de não ter esse meso problema. A última informação que obtivemos foi que a nova proposta de arrendamento, já teria sido enviada para despacho. -----

Depois dos esclarecimentos e promessa da correção nos valores das senhas de presença dos membros da Assembleia, procede-se à votação, sendo esta aprovada por unanimidade. -----

Alínea b) Apreciação do Mapa de Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais em 31 de dezembro de 2022; -----

A secretária Raquel Leite esclarece que atualmente não há necessidade de colocar em inventário todos os bens consumíveis, ou seja, o que for de desgaste. -----



O Eleito Carlos Pereira pergunta se o retroprojektor que existia na Junta de Freguesia antiga ainda existe, pois reparou que não está no Inventário. -----

A secretária Raquel Leite, respondeu afirmativamente, mas por ser um equipamento que está guardado na arrecadação, passou em esquecimento; a mesma pede desculpa, agradece por lembrarem e diz que o vai colocar em inventário. -----

Alínea c) Apreciação e votação da proposta para autorização da realização de contrato de delegação de competências para a manutenção dos espaços verdes, para o período compreendido entre janeiro e dezembro de 2023; -----

Nenhum membro quis usar da palavra, procedeu-se à votação, sendo esta aprovada por unanimidade. -----

Alínea d) Informação do Sr. Presidente de Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira. -----

O eleito Jorge Lemos pede a palavra e felicita o executivo sobre a instalação do balcão Espaço Cidadão, pois entende que seja um serviço que fazia falta em Gondar, apesar de não concordar com a forma de trabalhar da entidade que gere este serviço; o Espaço Cidadão não devia estar preso a uma ou duas pessoas mas sim devia ficar ligado á instituição, sendo que a Junta de Freguesia tem senha das finanças e segurança social deveria ter acesso também à AMA; Sobre a reunião com o Sr. Domingos Barbosa Ferreira, proprietário do terreno frente ao cemitério gostava de saber o ponto de situação; e mais uma vez sobre a Rua da Liberdade, se há mais alguma evolução. -----

A secretária Raquel Leite responde ao eleito Jorge Lemos que sobre a forma de funcionamento do Espaço Cidadão, explicando que apesar de muitos formandos não concordarem também com essa situação, fizeram ver essa questão nas formações, mas infelizmente é assim que funciona em todos os Espaços Cidadão. -----

O Sr. Presidente responde que em relação ao terreno junto ao cemitério, os documentos já se encontram na advogada para se fazer a escritura, mas existe uma situação ainda por resolver, fez-se um levantamento dos metros do terreno e esses não coincidem com os que constam na escritura, então há necessidade de fazer uma atualização da caderneta predial, estamos a aguardar para procedermos à escritura; em relação à Rua da Liberdade o novo projeto com a rotunda, está em fase de conclusão e o que foi dito pela vereadora é que até ao final do ano de 2023 deixam o projeto concluído e depois irá à provação no DOM (Departamento de Obras Municipais) e que após essa fase, a obra irá a concurso público. -----

A secretária Raquel Leite pede a palavra para fazer o convite a todos os membros da Assembleia a participarem na II Caminhada Solidária, este ano com um âmbito diferente do ano passado. Este ano a Junta de Freguesia de Gondar decidiu juntar-se à Liga Portuguesa Contra o Cancro, e as inscrições tem o valor de cinco euros com oferta de um kit de camisola e garrafa de água, este valor reverte na sua totalidade para a Liga Portuguesa contra o Cancro; a caminhada será no dia 25 de Abril, aproveitamos e comemoramos este dia com a sensação de liberdade, ao ar livre, em convívio pela nossa freguesia. -----

O eleito Nascimento Lopes pede a palavra dizendo que na sua opinião ninguém devia de pagar para correr ou caminhar, mas sabe que hoje em dia é assim que funciona, apesar de sentir uma reserva ao fato de colocar todos os participantes a pagar, até porque



atravessamos um momento difícil, mas pergunta à Junta de Freguesia se irá fazer também um donativo e de qual será o valor. -----

A secretária Raquel Leite esclarece que o executivo já tinha concordado em fazer um donativo, mas que ainda não foi definido um valor. -----

Ponto 3) Período Depois da Ordem do Dia (período reservado ao público) -----

Neste ponto inscreveu-se o membro do público Manuel Lemos residente na Urbanização da Emboladoura usando da palavra para mostrar o seu descontentamento com o executivo dizendo que dá pouca importância à Urbanização da Emboladoura, refere que mora no terceiro andar e que está a sofrer com o mau estado do telhado e com os dejetos das pombas; mostra, ainda, o seu descontentamento com o atraso da abertura da sala sénior no edifício da antiga sede de Junta referindo que os reformados de Gondar têm de se deslocar para o centro da cidade para terem um local confortável para conviver e jogar às cartas. -----

O Sr. Presidente responde que essa questão já foi respondida nesta Assembleia, mas explica que a sala sénior ainda está no despacho dos responsáveis do IRUH aguardando um novo contrato que permita à Junta de Freguesia abrir a sala, com renda atualizada para renda de instituições e associações, pois neste momento o contrato é o de uma Junta de Freguesia, afirma que é do total interesse da Junta de Freguesia que esta situação seja resolvida o mais rápido possível de forma a que os reformados da freguesia se sintam bem. -----

A secretária Sofia Leite explica que com o contrato atual não é possível tornar o edifício numa sala sénior sem antes haver uma alteração de contrato pois a IRUH pode alegar incumprimento de contrato e poderá ser retirar a sala, assim sendo aguardamos. -----

Inscreveu-se também o membro João Machado residente em Serzedelo, usa da palavra para discordar com o que foi dito anteriormente quanto à Estrada Nacional 310, referiu que na reunião que teve na Câmara Municipal lhe foi dito que se houvesse alguma intervenção teria de ser parcial e não total como o Executivo referiu; questiona se já foi feita alguma proposta para limpeza dos sobreiros que estão sobre a estrada em risco de queda na EN310, se já foi planeada alguma limpeza com as restantes freguesias, bem como as caixas de saída de água, em Gondar naquela rua e por Brandião, pois estas não se encontram-se em situação de escoar a água em altura de chuvas. -----

O Sr. Presidente usa da palavra para discordar com o membro João Machado referindo que também foi à mesma reunião e que a Sr.^a Vereadora disse que quando se pensar em intervir na EN310 tem de se pensar num todo, com um projeto de início a fim. -----

Quanto à limpeza dos sobreiros, a secretária Raquel Leite afirma que já foram enviadas fotos e vídeos do local em questão, mencionou também que em relação aos fios elétricos, a resposta que obteve é que iriam intervencionar e o que fizeram foi cortar alguns canos da frente por causa dos fios elétricos, passado uma semana voltou a fazer pressão relativamente aos ramos passarem por cima de fios elétricos, afirma que vai mandando fotos e vídeos e que a resposta é sempre a mesma, promessa de que irão averiguar, mas nada fazem. Refere, ainda, que a limpeza já foi solicitada, mas que esta tem de ser feita pelo Município e em todas as freguesias ao mesmo tempo. -----

O Sr. Presidente refere que também foram enviadas fotografias da paragem de autocarro e a Câmara Municipal intervir com uma reparação para serem guiadas melhor as águas de forma a deixar de cair água no terreno a trás da paragem. -----



Usa da palavra o membro do público Carlos Sousa, este refere que se sente desmotivado pois sente crispação entre a mesa do executivo, a mesa da Assembleia e os restantes membros da Assembleia, na sua opinião discute-se muito, mas não se discute o mais importante que são as crianças, refere que a página do Facebook da Junta de Freguesia tem de ser ativa e coloca a questão desta não ser pública, tem de se ser amigo para poder seguir a página, sugerindo esta alteração, refere que de todos os editais que lê se fala pouco das crianças e a sua pergunta é a seguinte, como sabem o período de matrículas para o primeiro ano é desde o dia quinze de abril até ao dia quinze de maio, e refere já haver rumores de que a escola de Gondar vai fechar por falta de crianças, refere que se ouve que o próprio secretariado do agrupamento não incentiva a inscrição das crianças em Gondar, questiona se a Junta de Freguesia com o novo Espaço Cidadão tem a possibilidade de auxiliar na inscrição das crianças para a escola primária até mesmo publicitar que apoia à realização das matrículas. -----

A secretária Raquel Leite esclarece que a Junta de Freguesia de Gondar já costuma ajudar nas matrículas tanto para o primeiro, segundo e terceiro ciclo e até mesmo para a universidade com o apoio nas candidaturas às bolsas, sempre que são procurados pelos cidadãos, mas assegura que o executivo vai publicar na sua página da rede social, a fim de partilhar a informação. O Sr. Presidente usa da palavra agradecendo a intervenção do membro do público Carlos Sousa e refere que o executivo tem colaborado com tudo que é possível para ajudar a escola, afirma ainda, que não tem indicação que a escola de Gondar se encontra em risco de fechar, nem pela Câmara Municipal de Guimarães, nem pela Vereadora, mas é verdade que nesta altura das matrículas é costume ouvir-se esse tipo de rumores, mas nós vamos reforçar essa ajuda pois o interesse é de todos que a nossa escola continue em funcionamento. -----

Depois de todos os pontos discutidos a Sr^a. Presidente da Assembleia dá por terminada esta sessão ordinária pelas vinte e três horas e onze minutos, desejando boa noite e bom fim de semana a todos os presentes em nome da Mesa da Assembleia. -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia

Helena Isabel Costa Mendes

A 1^o Secretária

Alde Pinto